

# Milagre Eucarístico de STIPHOUT

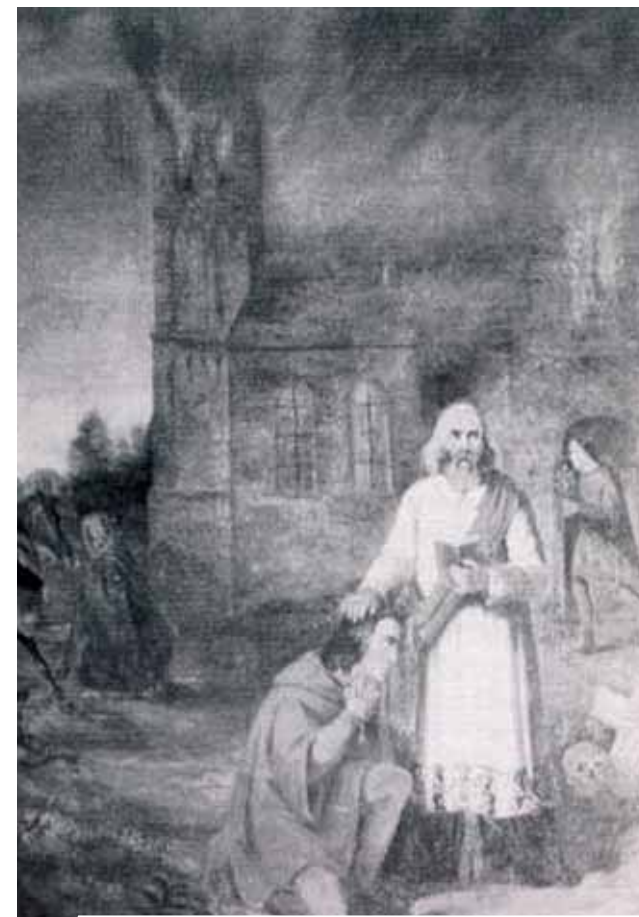
HOLANDA, 1342



No Milagre Eucarístico de Stiphout, as Hóstias Consagradas foram preservadas de um violento incêndio que destrói toda a Igreja que foi depois reconstruída. Para além de numerosos documentos que descrevem o Prodígio, na igreja paroquial onde este Prodígio aconteceu, pode-se admirar uma pintura na qual está representado o episódio miraculoso. Todos os anos, o culto deste acontecimento é recordado pelos cidadãos de Stiphout sobretudo por ocasião da festa do Corpo de Deus.



Interior da Igreja de S. Trudo



Quadro em que está representado o Milagre. Em fundo vê-se Jan Balloys que traz a salvo o Santíssimo Sacramento



Igreja de S. Trudo, Stiphout



No ano de 1342, na aldeia de Stiphout rebentou inesperadamente um violento temporal. Um raio atingiu a paróquia que se incendiou. As chamas rapidamente se propagaram por toda a parte e invadiram até o interior da igreja. O antigo pároco Jan Hocaerts, não sabendo o que fazer, correu rapidamente a avisar a vizinhança. Um grupo de fiéis, comandados por Jan Balloys, decide tentar o salvamento do Santíssimo Sacramento.

*Era impossível entrar lá dentro* e a única solução que restava, consistia em descer do alto através da janela. Jan Balloys oferece-se como voluntário, destrói com uma barra o vidro da grande janela situada junto ao altar e desceu para o interior. Com grande espanto, vê que as chamas que tinham já devastado toda a igreja se

mantinham longe da zona do tabernáculo. Jan abre então o tabernáculo, pega a custódia com as Partículas Consagradas dentro e coloca-as a salvo. Logo se gritou Milagre. A Igreja foi de seguida reconstruída e as Hóstias mantiveram-se intactas até 1557. Seguidamente, e por causa de vicissitudes históricas e de lutas religiosas, perderam-se todas as pistas das Hóstias miraculosas.

